

A ANÁLISE DO DISCURSO E O FALANTE DESPRETENSIOSO

Silvia Maria Pinheiro Bonini Pereira
sbonini@terra.com.br

O presente artigo objetiva analisar a linguagem contemporânea sob o ângulo do falante 'despretensioso', uma vez que os discursos se diluíram no conceito de verdades universais. Na mentalidade individualista da sociedade atual, as 'opiniões' e as 'certezas' preponderam sobre a racionalidade e não respeitam as preferências, os gostos, as atitudes ou as idéias opostas. As palavras são proferidas sem ponderação, tornando o discurso despótico e autoritário. Diante da fragmentação discursiva apresentada, torna-se relevante compreender a significação dos discursos ideologicamente produzidos e reproduzidos pelos indivíduos, que são capazes de repetir ideologias, reconstruir realidades e de determinar identidades sociais. Surge, portanto, o desafio: buscar, através da análise crítica do discurso, mecanismos de superação da ideologia presente no relativismo vocabular, de modo a tornar os sujeitos sociais da contemporaneidade aptos a racionalizar, categorizar, sistematizar e problematizar os conceitos proferidos.